

021

**O PAPEL DA CRIANÇA NO TEATRO GREGO ANTIGO.** Ana Lara V. Fonseca, Clóvis D. Massa  
(Departamento de Arte Dramática - Instituto de Artes - UFRGS).

Os textos dramáticos remanescentes de Ésquilo, Sófocles, Eurípides (tragédias) e Aristófanes (comédias) são as principais fontes de estudo sobre o teatro ateniense do período Clássico. A partir destas obras pode-se perceber a presença de personagens crianças, que raramente são comentadas por autores de história do espetáculo. Sabendo que o fenômeno teatral se consubstancia da tríade essencial - fábula, ator e espectador -, a pesquisa tem como objetivo desvelar a participação da criança no contexto teatral grego antigo, no que diz respeito à dramaturgia, encenação e recepção. Através da leitura analítica dos textos teatrais do século de Péricles e do estudo da sociedade ateniense antiga, foi possível constatar em sua concretização a presença das crianças como personagens e como espectadores, havendo indícios de que tenham estado presentes também como figurantes nas competições das Grandes Dionisíacas. A exigência da verossimilhança nas tragédias e a ausência de falas das personagens infantis em cena ampliam as possibilidades destas terem sido interpretadas, nas tragédias de Sófocles e Eurípides, por crianças do sexo masculino, filhos legítimos de cidadãos atenienses. No âmbito da recepção, fica evidente a presença de crianças no *theatron* através da existência de um decreto do século V a.C., o qual estipulava que órfãos de pais que morreram na Guerra tinham direito aos primeiros assentos no Teatro de Dionísio. Com efeito, a partir dos dados dramaturgicos, históricos e teóricos analisados, pode-se acreditar que o teatro grego antigo incluía a criança ativamente em seu universo espetacular. (PIBIC-CNPq).